

Apostila de Locução

HIPERARTICULANDO PALAVRAS (SILABAÇÃO)

EXERCÍCIO : Pronunciar **exageradamente** cada sílaba das palavras no exercício a seguir:

1. O PRESTIDIGITADOR PRESTATIVO E PRESTATÁRIO ESTÁ PRESTES A PRESTAR A PRESTIDIGITAÇÃO PRODIGIOSA E PRESTIGIOSA .
1. A PRATARIA DA PADARIA ESTÁ NA PRADARIA PRATEANDO PRADOS PRATEADOS
2. BRANCA BRANQUEIA AS CABRAS BRABAS NAS BARBAS DAS BRUACAS E BRUXAS BRANQUEJANTES.
3. TROVAS E TROVÕES TROVEJAM TROCANDO QUADROS TROCADOS ENTRE OS TROVADORES ESQUADRINHADOS NOS QUATRO CANTOS.
4. AS PEDRAS PRETAS DA PEDREIRA DE PEDRO PEDREIRAS SÃO OS PEDREGULHOS COM QUE PEDRO APEDREJOU TRÊS PRETAS PRENHAS .
5. O GRUDE DA GRUTA GRUDA A GRUA DA GRINGA QUE GRITA E , GRITANDO , GRIMPA A GRADE DA GROTA GRANDIOSA .
6. NO QUARTO DO CRATO EU CATO QUATRO CRAVOS CRAVADOS NO CRÂNIO DA CAVEIRA DO CRAVEIRO.
7. O LAVRADOR É LIVRE NA PALAVRA E NA LAVRA , MAS NÃO PODE LER O LIVRO QUE O LIVREIRO QUER VENDER .
8. FRAGA DEFLAGRA UM DRIBLE , FRANCO FRANQUEIA O CAMPO , O Povo SE INFLAMA E ENFRENTA O PRECLARO JURI , QUE DECLARA GRAVE O PROBLEMA .

QUERO QUE O CLERO PRECLARO ACLARE O CASO DE CLARA E DECLARE QUE TECLA SE ENGANA NO QUE CLAMA E RECLAMA.

EXERCÍCIOS PARA MELHORAR A DICÇÃO E A VOZ. EM PRIMEIRO LUGAR, TORNO A DIZER QUE O MELHOR EXERCÍCIO PARA LOCUTORES, É A LEITURA EM VOZ ALTA. CLARO QUE NÃO É UMA LEITURA DISPLICENTE, DESCOMPROMETIDA. AO EXERCITARMOS A LEITURA, DEVEMOS FAZÊ-LO DE FORMA TOTALMENTE COMPENETRADA. SEMPRE ARTICULANDO BEM CADA PALAVRA. TOMANDO-SE ESPECIAL CUIDADO COM OS "R", "S" E COM VOGAIS E SEMI-VOGAIS (NEGÓCIO, CULINÁRIA, GANÂNCIA, ESCRITÓRIO, NACIONAL ...), COM OS VERBOS TERMINADOS COM A LETRA "M" (LEVARAM, FORAM, CAIRAM, ETC...) COMO A LEITURA E ALGO QUE VAI

ACOMPANHAR O LOCUTOR POR TODA A VIDA, VOCÊ TERÁ DE DOMINÁ-LA, E NÃO SER DOMINADO POR ELA. PRATICANDO LEITURA DIARIAMENTE, VOCÊ PASSA A SE SENTIR SEGURO AO FAZER A LOCUÇÃO DE UM TEXTO, E DESCARTA A PREOCUPAÇÃO DE FAZER UMA LEITURA CORRETA. UMA VEZ QUE VOCÊ JÁ DOMINA ESTA TÉCNICA A PARTIR DAÍ VOCÊ TERÁ QUE SE PREOCUPAR SOMENTE EM INTERPRETAR, VIVER, **VENDER O TEXTO**. EXISTEM EXERCÍCIOS DE AQUECIMENTO, QUE PODEM SER FEITOS ANTES DA LOCUÇÃO, OU ANTES DE EXERCITAR A LEITURA.

EXERCÍCIOS DE AQUECIMENTO .(ÁREAS DE RESSONÂNCIA)

NOSSA VOZ RESSOA EM DUAS REGIÕES DO NOSSO CORPO NO PEITO (TONS MÉDIOS E GRAVES), CABEÇA E FACE (TONS AGUDOS)

- PARA AQUECER A VOZ NOS TONS GRAVES USAMOS A EXPRESSÃO **EI.** SENTINDO O PEITO VIBRAR .

EI ... , EI ... (TONS GRAVES)

- NOS TONS MÉDIOS USAR A VOGAL SENTINDO O SOM ENTRE O PEITO E A GARGANTA

AAA... , AAA... , AAA... , AAA... , AAA... , AAA... , AAA...

- NOS TONS AGUDOS USAR A EXPRESSÃO HUMMM , SENTINDO O SOM VIBRAR A FACE.

HUMMM... , HUMMM... , HUMMM... , HUMMM...

TEXTOS

AO LER UM TEXTO, UM PROFISSIONAL DA VOZ SEGUE ALGUNS PASSOS ESSENCIAIS .

PRIMEIRO PASSO

FAZER UMA LEITURA PRÉVIA DO TEXTO. DURANTE A LEITURA IDENTIFICAR PALAVRAS DE DIFÍCIL DICÇÃO, REPASSAR PRONÚNCIAS DE PALAVRAS EM OUTRO IDIOMA, VERIFICAR PONTUAÇÕES, ESCOLHER PONTOS APROPRIADOS PARA TOMADAS DE AR.

SEGUNDO PASSO

MOSTRAR INTERESSE PELO TEXTO, ENTENDER O CONTEÚDO DO TEXTO, CAPTAR A EMOÇÃO PREDOMINANTE DO TEXTO, Ex. CLIMA TENSO, ALEGRE, ROMÂNTICO, JORNALÍSTICO, ETC..

TERCEIRO PASSO

IDENTIFICAR PALAVRAS DE SIGNIFICADO RELEVANTE, E DURANTE A LEITURA DAR DESTAQUE A ESTAS PALAVRAS .

QUARTO PASSO

COMEÇAR A LEITURA DE CADA PARÁGRAFO DO TEXTO DE FORMA DIFERENTE . OU SEJA: UM PARÁGRAFO VOCÊ COMEÇA A LER COM TOM MAIS GRAVE , OUTRO COM TOM MÉDIO OU AINDA OUTRO EM TOM MAIS ALTO. PROCURE DIVERSIFICAR EM CADA PARÁGRAFO , NÃO LEIA TUDO DE MANEIRA UNIFORME. TENTE DAR UM COLORIDO AO TEXTO. É COMO COSTURAR A MÃO UM TECIDO. SE VOCÊ FAZ LEITURAS LONGAS, COMO DOCUMENTÁRIOS, NARRAÇÕES, ETC.., E NÃO APLICA ESTA TÉCNICA , O OUVINTE SE CANSARÁ RÁPIDO DE SUA LOCUÇÃO , POR MAIS INTERESSANTE QUE SEJA O ASSUNTO .

DICAS

Você sabe falar ?

então repita rápido esta frase :

UM TIGRE , UM TRIGO , DOIS TIGRES , DOIS TRIGOS , TRÊS TIGRES , TRÊS TRIGOS...

DIFÍCIL NÉ...

Você já levou um susto ao ouvir sua voz em uma gravação ? Com certeza chega a duvidar que é você que está falando. Contudo, lamento informar que, a voz que você ouve gravada, é de fato sua voz como ela é . Isto levando-se em conta, o tipo de mecanismo de gravação que você está usando (gravadores de fita, digitais, microfones ,etc...).

A explicação desta notória diferença, entre a voz que você imagina ter, e a voz que realmente tem, está em nossa audição.

Ouvimos nossa voz ao falarmos por duas vias: uma via externa e outra interna.

Via interna : nossa cavidade torácica ,e nosso crânio vibram ao emitirmos sons. O que dá impressão de que nossa voz é mais grave .

Via externa : o som se propaga pelo ar, emitindo ondas , que ao entrarem em contato com nossos ouvidos , fazem vibrar nossos timpanos , levando a informação do som ao cérebro .

Por isso, temos a falsa impressão de que nossa voz, não é a que ouvimos em uma gravação. Entretanto, posso afirmar que é a que as pessoas ouvem .

TÉCNICA DE LEITURA

Ao ler um texto , observe pontos a serem destacados . Ou seja ,palavras que receberão durante a leitura uma interpretação bem mais rebuscada . Para identificar as palavras a serem destacadas , o locutor precisa ter sensibilidade . Em primeiro lugar o locutor deve entender o que está lendo , assimilar totalmente a idéia do redator , convencer-se e acreditar no que lê . Ora se você não acredita no que lê , como acreditarão no que ouvem . Lembre-se que na maioria das vêzes , o locutor fala em off (sem aparecer no vídeo). Sem o reforço da imagem e das expressões da face , você terá que ser bem mais convincente, e dominar totalmente a arte da locução . Por incrível que pareça , os locutores de TV, quase sempre gravam offs , sem ver as imagens que serão usadas, ou mesmo a trilha sonora que servirá como fundo musical do comercial , chamada ou documentário . Neste caso, o locutor deve estar muito bem afinado com sua equipe . É fundamental antes de gravar ter uma conversa prévia com o redator , sobre o conteúdo do texto a ser lido . Nesta conversa tire todas as suas dúvidas , repasse a pronúncia de nomes ou palavras em outro idioma . Tire suas dúvidas com relação ao clima da sua locução . Se o texto tiver um conteúdo alegre, sua locução dever ser bem pra cima . Se for tenso , sua locução deve estar de acordo , uma leitura séria , com um tom maduro. Claro que ao ler préviamente o texto, você já terá idéia da emoção que deverá predominar em sua locução. Acontece que nem sempre o locutor lerá grandes textos . As vêzes você lerá apenas um título, ou uma assinatura de comercial ou chamada para televisão . Principalmente neste caso, é fundamental aquele bate papo com o seu redator.

Enfim; leia o texto,e sublinhe as palavras a serem destacadas

durante a locução . Você não deve valorizar todas as palavras do texto ao ser lido, desta forma ele perderá o sentido .

RESPIRAÇÃO

Será que sabemos respirar ? As pessoas que trabalham com a voz (cantores , oradores , locutores , repórteres , etc...) precisam dominar uma técnica bem mais apurada de respiração . estamos acostumadas a inspirar inflando de ar apenas a parte superior dos pulmões. Deixando de aproveitar melhor a capacidade dos fóles pulmonares. Por consequência, a produção do som fica sensivelmente prejudicada , uma vez que, é o ar emitido sobre as pregas vocais, que as fazem vibrar produzindo o som , que ressoa em nosso tórax e crânio, dando um timbre especial e único para cada pessoa .

Quando estamos fazendo locução, devemos ter total controle da respiração. De acordo com o texto, você vai precisar de mais, ou menos quantidade de ar para realizar a leitura , onde com certeza encontrará frases curtas, e frases longas que devem ser feitas num só fôlego.

Durante a locução ou canto, a respiração deve ser feita da seguinte forma:

- Encha os pulmões de ar, de preferência pelo nariz , principalmente em ambientes abertos ou frios. Faça-o dilatando o diafragma para baixo, de modo que sua barriga pareça encher-se de ar .**
- Você notará que a parte superior dos seus pulmões, também se inflará , porém de forma correta. Ou seja somente no final de sua inspiração. Isto quer dizer, que você conseguiu inflar todo o seu pulmão.**
- É claro que você não vai fazer nenhum mergulho em profundidade. Entretanto, é necessário que as pessoas que trabalham com a voz, dominem esta técnica . Dosando a quantidade de ar a ser inspirado, de acordo com a frase a ser lida ou cantada.**

ÁREAS DE RESSONÂNCIA - São as regiões ocas do nosso corpo onde o som se amplifica. As principais são:pulmões (ressoa notas graves e médias) e cabeça (ressoa notas agudas). Na cabeça temos a região nasal, que pode ser usada para realçar os timbres médios e metálicos da nossa voz. É importante lembrar que todo o aparelho respiratório serve como ressonância para os sons, e para manter uma voz sempre brilhante e jovem deve-se buscar as ressonâncias da face.

TIPOS DE VOZES

Qual seria enfim a voz mais adequada para cada tipo de locução ?

Quando falamos ou pensamos em um locutor , temos em mente alguém com voz grave e de timbre forte. Todavia este conceito de um modo geral está um pouco ultrapassado . Repare que os grandes locutores de rádio e TV , buscam se aproximar cada vez mais do ouvinte, ou telespectador. Usando uma linguagem mais solta , descontraída , com um timbre de voz, que não impõe aquele tom autoritário e infalível dos antigos locutores, que carregavam nos "R" e "S" em suas locuções . É claro que não quero dizer com isso que uma voz grave , aveludada , bem timbrada , não tenha seu valor. Ao contrário, a voz grave ainda hoje é muito procurada . Contudo para determinados trabalhos, as vozes no tom médio são mais adequadas. Soam mais simpáticas, e jovens.

Ex: anúncios de refrigerantes , chamadas de programas esportivos, programas de rádio para jovens , anúncios de material esportivo , ou qualquer produto voltado para o público jovem .

A voz de timbre grave , é mais própria para anúncios que necessitem de um tom mais sóbrio, que passe credibilidade , maturidade .

Ex: Campanhas do Governo ou políticas , Anúncios de Instituições Financeiras , Campanhas de conscientização da população , anúncios de quaisquer produtos voltados a um público adulto ou de melhor poder aquisitivo.

Continuando nossa dissertação sobre este assunto, não poderíamos deixar de falar ,da voz que eu considero mais adequada para locução de textos jornalísticos. O tom médio, na minha opinião é o mais apropriado , devido a necessidade de se falar para ser bem entendido . A voz grave é sempre muito bem aceita, mas devido a sua baixa freqüência, perde para a voz no tom médio ,que é na minha opinião, a voz mais adequada . Tomo como exemplo Sérgio Chapelin , que considero o melhor locutor de textos jornalísticos . Ele é de fato impecável . Você não acha ?

Repare na dicção , na imparcialidade , na credibilidade que ele passa ao ler uma notícia, ou a narrar um texto do Globo Repórter .

DICAS PARA UM LOCUTOR DE RÁDIO

O locutor de rádio deve ter segurança do que fala , uma vez que rádio , se faz ao vivo . Procure estar sempre bem informado . Leia os jornais do dia , ouça bastante rádio, procure se informar do assunto que está em evidência na mídia, conheça a pronúncia de nomes de personagens estrangeiros em destaque , aprenda a ler e pronunciar bem o inglês e o espanhol .

Ao fazer sua locução no rádio , fale como se fosse para uma pessoa. Use o pronome você , ex: você ouviu , Imagine com Paulo Ricardo, você confere agora as melhores da semana, etc... . Seja sempre simpático , abra um sorriso ao falar, as pessoas que estão te ouvindo serão contagiadas pela sua alegria . Saiba cativar a audiência .

A grande maioria das rádios, tem sua programação voltada para gente comum o (povão), pessoas de diferentes gostos . Estas emissoras fazem uma programação bastante eclética , buscando agradar a todos , ou pelo menos a grande maioria . O locutor tem que ser imparcial . Nunca deixe seu gosto pessoal , ser notado ao anunciar ou comentar sobre uma música . Faça tudo sempre com o mesmo entusiasmo , e por favor fale somente o necessário.

Enriqueça seu programa usando bem as vinhetas de passagem , os jingles , efeitos sonoros etc.. Nunca fale encima do início da letra da música . O máximo que você pode fazer, é usar a introdução da música para falar algo rápido , sem atropelar a cabeça da música . Não deixe buracos entre uma música e outra , seja dinâmico , prenda a audiência , faça rádio para as pessoas , não para você . O seu gosto pessoal não pode interferir no seu trabalho , goste de todas as músicas , torça por todos os times , mas acima de tudo fale com naturalidade , não imposte a voz . Ao falar seja você mesmo , fale... não cante, você não é a atração principal da rádio, as pessoas ouvem rádio , para ouvirem músicas , notícias , etc...

Se você estiver trabalhando em uma rádio de programação segmentada , como rádios que só tocam músicas gospel, pagodes , rock , clássicos, etc... incorpore o estilo de cada rádio, o locutor deve ser um mutante , e se moldar de acordo com o ambiente. Ouça bastante rádios de diversos estilos. Absorva o que for bom , o que for ruim descarte . Não imite nunca ninguém , principalmente na voz , conquiste seu espaço , seja você mesmo . Ao ler uma notícia , cuidado com o tom . Não vá ler sorrindo uma notícia trágica , ou vice-versa . Tome ciência do conteúdo da nota antes de le-la no ar . Ao ler um texto, não de impressão de leitura . Acredite no que está lendo , procure ser convincente . Conheça a programação musical , os comerciais e as promoções antes de assumir o horário, confira o perfeito funcionamento do equipamento.

O microfone é o amigo inseparável do locutor , mas pode se tornar um inimigo , se você não desliga-lo nos intervalos entre as músicas , nunca vire folhas próximo ao microfone, evite tomadas de ar longas e sonoras , respire como locutor não como um velho ofegante e asmático, a boca não pode emitir outros sons ou ruídos estranhos , como estalar de língua , lábios , pigarrear, tossir , etc...

Mantenha a distância correta do microfone . Com a evolução da tecnologia , eles se tornaram altamente eficientes e capazes de detectar os menores ruídos . Por isso você não precisa beijar o microfone para falar . Geralmente um palmo de distância é o mais indicado para rádios . É claro que existem microfones mais sensíveis, em que as vezes observa-se até um metro de distância. Geralmente são usados em estúdios de dublagem e comerciais . Falar colado ao microfone, provocara a saturação do áudio, e com isso os famigerados puffs, que são pancadas provocadas por fonemas formados pelas letras p , b e vogais , ex: pipa , povo , bola , etc...

Se você pretende ser locutor de FM, terá de operar todo o equipamento , inclusive ajustar o microfone (altura e distância)adequadas para você . No caso das rádios AM , preste muita atenção ao operador, que fará sinais durante a programação .

O entrosamento deve ser perfeito entre o locutor e o operador. Em estúdios para gravações de textos , spots, narrações , etc..., posicione-se à frente do microfone, não mecha no microfone sem pedir autorização ao operador ou editor que irá gravar você . Pode acontecer que haja uma indisposição do operador , tendo em vista que ele está ali para fazer isto. Ajustar todo o equipamento é dever dele , e devemos respeitar. Aqui no Brasil nunca tive problemas , mas nos Estados Unidos isto dá a maior tretra, pois lá são enjoados e altamente profissionais.

EXPRESSÕES QUE PODEM SER USADAS EM RÁDIO :

- A VEZ DE(NOME DO CANTOR)
- A HORA DE ... (NOME DO CANTOR)
- VAI DESCOLAR ... (VAI GANHAR , VAI FATURAR)
- TÁ VALENDO ...
- VOLTAMOS COM...(NOME DO PROGRAMA)
- VAMOS JUNTOS ATÉ ÀS ... (HORAS)
- SEGUINDO COM ... (NOME DO PROGRAMA)
- MANDANDO VER ...
- TOQUEI PRA VOCE ... (NOME DA MÚSICA)
- OUVIMOS (NOME DA MÚSICA)
- VOCE CONFERE AQUI ...
- OUVIMOS(NOME DA MÚSICA), ANTES(NOME DA MÚSICA) E A PRIMEIRA FOI ...
- HORA CERTA ...
- CONFERINDO A HORA CERTA...
- NA SEQUÊNCIA...
- SEGUE POR AQUI ... (NOME DO PROGRAMA)
- OK , DE VOLTA COM (NOME DO PROGRAMA)
- MUITO BEM , VOCE ESTÁ LIGADO AQUI EM 90,9 , EU SOU FULANO DE TAL E TE FAÇO COMPANHIA ATÉ ÀSHS .
- CHEGANDO POR AQUI....(NOME DO CANTOR)

GÍRIAS PARA PROGRAMAS JOVENS

- A VERA - DE VERDADE
- AMASSO - ABRAÇO FORTE
- AGITANDO
- AMASSO - ABRAÇO FORTE
- ANIMAL - ALGO LEGAL
- ARREPIANDO - FAZENDO BEM FEITO
- BABADO - FOFOMA
- BARANGA - MULHER FEIA
- BARRACO _ CONFUSÃO
- BATER UM FIO - TELEFONAR
- BATER UM LERO - CONVERSAR SÉRIO
- BOTAR PILHA - INCENTIVAR OU ZOAR ALGUÉM
- BUFUNFA - CASCALHO - DINHEIRO
- BULHUFAS - NADA
- CAFOFO - FIM DO MUNDO
- CAIU A FICHA - ENTENDEU
- CAÔ - MENTIRA
- CAVERNOSO - HORROROSO
- CHEGAR JUNTO - TOMAR A INICIATIVA NUMA PAQUERA OU COOPERAR COM

ALGUMA PESSOA

- CHUTAR O PAU DA BARRACA - ARMAR ESCÂNDALO .
- DAR UM GIRO _ DAR UMA VOLTA
- DAR UM TARRACOS - DAR UMS AMASSOS
- DEU BRANCO - ESQUECEU
- DESCOLAR - CONSEGUIR ALGO GANHAR ALGO
- DESCOLADO - ALGO LEGAL , MANERO
- DRAGONETE - MENINA FEIA
- ENCAFIFAR - FICAR INTRIGADO
- ENCURTAR CONVERSA - RESUMIR
- FICHINHA - ALGO FÁCIL
- FIM DE FEIRA - GAROTO FEIO OU GAROTA FEIA
- GOIABA - INDIVÍDUO CHATO OU IDIOTA.
- IR FUNDO - CONTINUAR
- LANCE - SITUAÇÃO
- MAIOR AGITO
- MARESIA- BAIXO ASTRAL
- MUVUCA - FESTA DE ÚLTIMA NA HORA.
- NA BIELA - SOZINHO SEM NAMORADA
- NA PINDAÍBA - SEM DINHEIRO, NA PIOR
- NO JEJUM - SEM NAMORO
- PAGAR MICO - DAR VEXAME
- PAPO DE ELEFANTE - CONVERSA CHATA
- PASSAR BATIDO
- PEGAR LEVE - IR COM CALMA , ALIVIAR
- PUXAR O BONDE - IR EMBORA
- QUEIMAR O FILME - ESTRAGAR ALGO
- RALADO - DIFÍCIL , EX : DINHEIRINHO RALADO...
- ROUBADA - ALGO RUIM QUE ACONTECE INESPERADAMENTE.
- SE LENHAR - SE DAR MAL
- SEGURAR A BARRA - CUIDAR DA SITUAÇÃO
- SINISTRO - INDIVÍDUO DIFERENTE DO GRUPO OU ALEMÃO.
- TRAVAR OS CANECOS - FICAR BÊBADO
- TUDO EM CIMA ?
- TUDO EM RIBA ?
- UALÁ - FALA
- VARRER SALÃO - CHEGAR ANTES DA FESTA COMEÇAR.
- ZUERA OU ZUADA - BARULHO , BAGUNÇA.

DICAS DE ORATÓRIA

- 1) Saiba exatamente o que vai dizer no início, quase palavra por palavra, pois neste momento estará ocorrendo maior liberação da adrenalina.**
- 2) Leve sempre um roteiro escrito com os principais passos de apresentação, mesmo que não precise dele. É só para dar mais segurança.**
- 3) Se tiver que ler algum discurso ou mensagem, imprima o texto em um cartão grosso ou cole a folha de papel numa cartolina, assim, se as suas mãos tremerem um pouco o público não perceberá e você ficará mais tranquilo.**
- 4) Ao chegar diante do público não tenha pressa para começar. Respire o mais tranquilo que puder, acerte devagar a altura do microfone (sem demonstrar que age assim de propósito), olhe para todos os lados da platéia e comece a falar mais lentamente e com volume de voz mais baixo. Assim, não demonstrará a instabilidade emocional para o público.**
- 5) No início, quando o desconforto de ficar na frente do público é maior, se houver uma mesa diretora, cumprimente cada um dos componentes com calma. Desta forma, ganhará tempo para superar os momentos iniciais tão difíceis. Se entre os componentes da mesa estiver um conhecido aproveite também para fazer algum comentário pessoal.**
- 6) Antes de falar, quando já estiver no ambiente, não fique pensando no que vai dizer, preste atenção no que as outras pessoas estão fazendo e tente se distrair um pouco.**
- 7) Antes da apresentação evite conversar com pessoas que o aborreçam, prefira falar com gente mais simpática.**
- 8) Antes de fazer sua apresentação, reuna os colegas de trabalho ou pessoas próximas e treine várias vezes. Lembre-se de exercitar respostas para possíveis perguntas ou objeções, com este cuidado não se surpreenderá diante do público.**
- 9) Se der o branco, não se desespere. Repita a última frase para tentar lembrar a seqüência. Se este recurso falhar, diga aos ouvintes que mais a frente voltará ao assunto. Se ainda assim não se lembrar, provavelmente ninguém irá cobrar por isso.**
- 10) Todas essas recomendações ajudam no momento de falar, mas nada substitui uma consistente preparação. Use sempre todo o tempo de que dispõe.**

COMO SE COMPORTAR NUMA ENTREVISTA OU NUM DEBATE DE TELEVISÃO

- 1) Treine, treine, treine. Simule a entrevista com a ajuda de um amigo e uma câmera de vídeo. Veja os resultados e corrija as falhas. É um bom caminho para evitar o nervosismo.**
- 2) Escolha a roupa certa. Prefira peças de cores lisas, nos tons azul, vinho, bege ou cinza - uma escolha que deve variar conforme o cenário do estúdio (tente descobrir isso com antecedência). Esqueça as cores berrantes e as meias curtas, que deixam aparecer a perna. Também é bom evitar acessórios brilhantes e barulhentos, que desviam a atenção do telespectador.**
- 3) Saiba antes se é uma entrevista só com você ou um debate, o horário, se é ao vivo e qual o estilo do entrevistador. No dia D, não se atrasse: chegue 20 ou 30 minutos antes de começar. Tome um cafezinho, converse, sinta o ambiente. Fazendo assim, os riscos de fazer feio diminuem bastante.**
- 4) Cumprimente o entrevistador com um simples "bom dia", "boa tarde" ou "boa noite". Nada de "é um prazer estar no seu programa", "olá, telespectadores" e coisas do gênero.**
- 5) Comece a responder à pergunta olhando para o entrevistador, mas depois volte-se para a câmera. De vez em quando, olhe de novo para ele. O ideal é olhar de 80% a 90% do tempo para a câmera. Se o programa focalizar vocês dois o tempo todo (normalmente o estúdio tem uma TV que mostra o que está indo ao ar), faça exatamente o contrário, olhando mais para o entrevistador.**
- 6) Posicione-se na cadeira sem rigidez, mas com elegância. Coloque os dois pés no chão ou cruze as pernas. Mantenha a cabeça levantada, mas sem exageros, para não projetar uma imagem arrogante. Não faça gestos exagerados nem fique balançando as pernas ou se mexendo de um lado para outro na cadeira giratória.**
- 7) Faça a expressão facial trabalhar a seu favor. Carrancas servem para enfeitar a proa dos barcos e espantar os maus espíritos. Na TV, um semblante fechado serve para afugentar o público. A fisionomia tem de estar relaxada, com um ar natural e descontraído.**
- 8) Fale pausadamente e pronuncie bem as palavras. Evite o "aaan... aaan" de uma frase para outra e, ao final de cada uma, aqueles irritantes "né?", "tá?" ou "tá entendendo?" Para não dar branco, pense mais na linha de raciocínio, sem se preocupar demais com a construção das frases.**
- 9) Não se mostre irritado com perguntas ou ataques. Continue falando de maneira firme, mas sem perder a calma. Se não quiser discorrer sobre algum assunto específico, deixe isso claro antes de aceitar o convite.**
- 10) Prepare-se para encerrar. Quando a entrevista estiver no fim, relate as informações mais importantes que você quer transmitir e encontre uma maneira de comunicá-las da forma mais objetiva possível. Tenha cuidado para não falar demais e acabar perdendo o foco da resposta.**

DICAS PARA FALAR MELHOR

Seja você mesmo. Nenhuma técnica é mais importante que a sua naturalidade.

- 2) Pronuncie bem as palavras - sem exagero.**
- 3) Fale com boa intensidade - nem alto nem baixo demais - sempre de acordo com o ambiente.**
- 4) Fale com boa velocidade - nem rápido nem lento demais.**
- 5) Fale com bom ritmo, alternando a altura e a velocidade da fala para manter aceso o interesse dos ouvintes.**
- 6) Tenha um vocabulário adequado ao público.**
- 7) Cuide da gramática, pois um erro nessa área poderá comprometer a apresentação.**
- 8) Tenha postura física correta.**
- 9) Dê à sua fala início, meio e fim.**
- 10) Fale com emoção - demonstre interesse e envolvimento pelo assunto.**

COMO APRESENTAR UM PROJETO E MANTER A PLATEIA LIGADA.

- 1) Se você fala rápido demais, repita as mensagens mais importantes usando outras palavras. Quem não entendeu da primeira vez entenderá da segunda. Se fala devagar, não desvie o olhar da platéia nos instantes de pausas mais prolongadas. Após o intervalo, volte a falar com mais ênfase.**
- 2) Cuidado com os grunhidos "né", e "tá". Além de horríveis, demonstram insegurança.**
- 3) Conheça o interlocutor. Se o grupo estiver familiarizado com o tema, não simplifique as informações.**
- 4) Nunca, jamais, em hipótese alguma decore a palestra. Faça um roteiro: conte o problema, apresente a solução e, por fim, demonstre sua esperança no apoio dos diretores ao projeto.**
- 5) Nada de tecnofobia. Mostre quanto você está antenado com as tecnologias e vá direto ao computador. Com o sistema datashow, você dá um clique cada vez que quer mudar a página. E se o computador pifar? Leve umas cartolinhas com as principais informações da palestra. "Você vai mostrar que está sempre pronto para enfrentar o pior", diz Polito.**
- 6) Cuidado com a postura. Não fale com as mãos nas costas, mantenha o paletó abotoado e olhe para todas as pessoas da platéia alternadamente. Há dois erros que as pessoas costumam cometer numa apresentação: falta de gestos ou excesso de gestos. Use-os, mas com moderação.**

7) Evite as piadas. O risco de ninguém achar graça é grande e aí, meuchapa, vai ser difícil segurar a apresentação numa boa. Deixe a piada para o final, se for o caso.

8) Corrija problemas de dicção com dois exercícios bem simples. Morda o dedo indicador e leia em voz alta o mais claro possível. Dois minutos por dia bastam. Outro: leia poesias em voz alta. Esse é o mais eficiente dos dois, segundo Polito. Além de melhorar a dicção, pode ser muito romântico.

O que é a voz ?

A VOZ É o espelho da alma, diz da sua identidade tanto quanto a sua impressão digital. Varia com a idade, sexo, saúde, emoção, intenção, profissão e personalidade. Ela é produzida nas pregas ou cordas vocais pela **PASSAGEM DO AR** que vem dos pulmões. A partir de então, passa pelas cavidades oral e nasal e pela faringe, que funcionam como **ALTO-FALANTES** naturais.

Você certamente já atendeu um telefonema e se surpreendeu com uma voz muito agradável. Também já se deparou com pessoas de vozes ásperas, roucas e de difícil emissão. Quem já teve um problema de voz sabe o quanto ela é importante.

O FONOAUDIÓLOGO ATUA não só na **PREVENÇÃO** dos distúrbios de voz como também no seu tratamento. Ele também é responsável pelo **APERFEIÇOAMENTO** da voz de profissionais como cantores, professores, atores, locutores, advogados e telefonistas. Em casos mais graves, como o de câncer de laringe, paralisia de cordas vocais e outros distúrbios neurológicos que afetam a voz, o fonoaudiólogo atua no **RESTABELECIMENTO** da comunicação da melhor maneira possível.

O mais importante é detectar um problema vocal rapidamente. Se você utiliza a voz profissionalmente, é aconselhável que busque **ORIENTAÇÃO** para uma boa colocação vocal e aprenda a prevenir os distúrbios resultantes do desgaste do dia-a-dia. Se você não é um profissional da voz, ainda assim fique atento a ela, principalmente à rouquidão persistente por mais de 15 dias.

LOCUÇÃO

O dicionário define locução como "o modo especial de falar, linguagem. Maneira de dizer, dicção. Reunião de palavras equivalentes a uma só". (FERREIRA, A. B. H. - 1980).

No telejornalismo a locução é sempre uma primeira vez, o ritmo acelerado da TV não permite o treino, exige-se domínio da voz, credibilidade, experiência jornalística e raciocínio rápido. "O texto deverá sempre estar casado com a imagem, através de vocabulário simples, coloquial, sem uso de pose ou linguagem intelectualizada, como se estivesse conversando com o telespectador e empenhando-se ao máximo para ser entendido". (GLOBO, M. T. - 1985)

O telejornalista não deve apresentar-se como um modelo de indivíduo que não existe no dia a dia, inatingível, mas como uma pessoa comum, capaz de ler, sentir e dizer como qualquer outro indivíduo da sociedade que faz parte. Por outro lado não deve utilizar palavras que agridam à língua pois o uso e divulgação da nossa língua portuguesa corretamente também é função do telejornalista. Deverá adaptar a locução às características da linguagem televisiva. A credibilidade da notícia está no equilíbrio entre o domínio da técnica e da expressão emocional das notícias. As palavras podem levar a notícia para qualquer telespectador, mas é a voz que expõe a emoção verdadeira do texto fazendo com que o locutor transmita credibilidade na tela. O público busca, anseia por naturalidade e espontaneidade. A voz expressa a emoção das palavras contidas no texto, atuando assim como importante componente da linguagem de TV.

"Só um roteiro perfeito, técnica e jornalisticamente, poderá propiciar ao talento, todo aquele que aparece diante das câmeras, uma locução firme e segura, o que resultará num produto final de alta qualidade." TEODORO, G. (1980)

No Brasil, há poucas escolas para locutores e nos cursos de jornalismo o aluno é preparado somente para escrever, como se não existisse a TV. A maioria dos locutores trabalham a sua própria voz por autodidatismo, ou através de cursos de canto ou mesmo imitando a voz do profissional que admiram e que destaca-se no vídeo.

Como o jornalista atua em diversas funções, com locuções diferenciadas na TV e na maioria das vezes não é o autor do texto, não tem acesso anterior à este, é natural que os poucos que possuem experiência e empenho diário possam atingir um resultado melhor que os iniciantes, destacando-se entre os demais.

TEODORO, G. (1980) e BEUTENMULLER, (1981) apóis vários anos de experiência com locutores de TV orientam que o " locutor de notícias deve realizar uma descrição com emoção, utilizando uma qualidade vocal aguda por esta ser mais audível e portanto prender mais a atenção do ouvinte. Deverá empenhar-se para que a notícia brilhe. Deverá ter sensibilidade para distinguir aquelas diferenças que constituem nuances e que podem marcar uma notícia de forma criativa. O que distinguirá o bom locutor de outro apenas regular pode ser a sutileza empregada na veiculação da notícia em seu tom de voz e com jogo fisionômico próprio. O locutor esportivo limita-se a nomear ou vez por outra comentar um lance na disputa, é responsável pela criação de inúmeros neologismos, no afã de fugir à repetição tediosa dos mesmos termos.

O Narrador exige voz grave, pausada e bem jogada ao microfone para não ferir ou macular o texto. Pede a adoção de um estilo que é determinado pela matéria que se vai traçar. Pode ter uma mobilidade fisionômica maior e um jogo de inflexões mais colorido, sem exageros.

No repórter é de se esperar que seja transmitida uma certa emoção, mais quente, mais solidária. A reportagem é menos formal do que a de estúdio, concede uma escolha mais ampla de posturas, tanto corporais como vocais. A locução é mais livre. O ritmo da narrativa vai depender dos acontecimentos sobre os quais se está falando. Ao entrevistador compete perguntar, arguir, procurando arrancar do entrevistado a resposta que o telespectador quer ouvir. Tem que possuir uma técnica de abordagem e comunicação com o entrevistado que poderíamos denominar empatia.

No comentarista a forma de locução pode ceder lugar à exatidão da interpretação. Não se trata mais da comunicação da notícia, mas da análise da sua significação".

Percebe-se, nos pesquisadores jornalísticos, a necessidade de uma locução criativa, espontânea e com emoção. Apesar da solicitação de espontaneidade e emoção, há uma fixação ao texto impedindo assim que o locutor manifeste criatividade. Criatividade e espontaneidade estão interligados. Nos textos sobre TV, não há orientação em como ser espontâneo e criativo sem fugir ao texto e sem modificar seu sentido.

Sobre locução BEUTENMULLER, M^a. G. (1981) afirma que "a locução de um texto desconhecido sempre cria dificuldades de articulação, expressões fisionômicas que denotam essa ignorância e que o telespectador sente, ainda que inconscientemente. Falar também é criar imagens com as palavras, com frases que compõem um quadro, descrito pelo locutor através da correta modulação da sua voz, sem exageros. A boa dicção, a boa pronúncia, a fala perfeitamente articulada são resultados da educação constante do homem em seu esforço para tornar mais belo o Universo, pois a palavra cria também imagens, sons, cores e movimentos impostos pela inteligência criativa e superior do homem". Na era da informática, da globalização e do treino da democracia não se aceita mais uma locução que esteja distanciada do simples, do íntimo e principalmente do espontâneo e criativo. A TV oferece, neste momento, várias oportunidades de locuções mais diferenciadas, porque a sociedade atual exige transparência, simplicidade, emoção, rejeitando a velha locução rebuscada e mecânica.

O estilo da nova era é simplesmente ser natural, espontâneo e criativo, mesmo estando num veículo tão acelerado como é a TV.

LINGUAGEM DE TELEVISÃO

Por muitos anos o Brasil conviveu com uma política governamental sócio-econômica que desestimulou a comunicação oral coletiva, principalmente no veículo televisivo. Hoje, com o treino da democracia exige-se dissimilação da informação pela veiculação da notícia em TV. A TV é o maior veículo de comunicação de massa pelo seu poder de chegar a todos os lares, de todas as classes sociais e de todas as regiões do país prestando como serviço básico "entretenimento, informação, formação serviço e comunicação publicitária, esta última constituindo geralmente a base econômica de sustentação das quatro primeiras" (Revista Briefing, 1980)".

A TV interage com os milhões de telespectadores do país, incluindo os analfabetos, por esse motivo a função básica deste veículo é jornalística e também social. Por ser um veículo de comunicação de massa recente, com características individuais, a TV precisa ser melhor entendida para que só assim possa ser melhor utilizada pelo fonoaudiólogo.

MACIEL, P. (1985), relata que "as características próprias da TV apontam para uma comunicação massiva, intimista, dispersiva e seletiva". O contato com os milhões de telespectadores leva o locutor de TV a fazer uso de extremo cuidado na sua comunicação oral, como se estivesse comunicando-se a cada um e somente um dos telespectadores. Nos gestos, expressão facial, qualidade vocal, linguagem coloquial, leitura de texto claro, objetivo, de fácil entendimento, simples (simples como a maioria dos brasileiros), a TV oferece informações que devem estar relacionadas ao real interesse do telespectador. Com estes parâmetros de comunicação o telespectador será envolvido emocionalmente pela intimidade da comunicação ao receber a notícia com exclusividade.

Ao receber em seu lar uma locução individualizada, exclusiva, contextualizada, o ouvinte interage confortavelmente, naturalmente, com a informação. Buscar a atenção, visual, auditiva, cognitiva e emocional do telespectador, que é dividida entre as várias atividades do seu dia, exige que a TV ofereça ininterruptamente o uso de vinhetas, convocações sonoras, música para anunciar manchetes dos telejornais. Todos esses recursos são utilizados para que o telespectador fixe-se na telinha mas por essa característica dispersiva é quase impossível aprofundar-se na informação apresentada. Pesquisas americanas afirmam que "os primeiros dez segundos definem o interesse ou não do telespectador pela notícia" o que obriga o locutor a buscar o equilíbrio entre a informação e a emoção para conquistar o envolvimento do telespectador, pela sedução.

A TV dispõe de pouco tempo para veicular a notícia, selecionando assim aquelas, que o jornalista percebe como de real interesse do telespectador. "Uma notícia tem em média um minuto de duração, uma entrevista dentro da reportagem geralmente não ultrapassa vinte segundos". O tempo na TV é muito limitado e deve ser bem utilizado pelo locutor. A meta a ser atingida pela locução em TV é fazer-se entender, na busca incessante da linguagem adequada a linguagem do ouvinte. O objetivo do telejornal é informar de uma maneira que valorize a notícia e estimule um maior interesse no espetáculo televisivo, em um curto período de tempo.

A locução deve assemelhar-se a uma conversa com um amigo íntimo informando-lhe sobre as notícias do dia. Esta necessidade de informação precisa não é recente nos grupos sociais quando lembramos que desde a pré-história, passando pelas tribos e chegando ao homem de celular, fax e Internet, sempre buscou-se a notícia através da comunicação com o outro.

Refletindo sobre a participação espontânea e criativa do homem com a máquina comunicativa hoje, qualquer indivíduo pode participar da comunicação de massa, seja enquanto profissional de TV, seja por prestação de serviços a TV ou mesmo através do registro de cenas ocasionais, com equipamentos amador-portáteis. Este material amador poderá ser aproveitado, no vídeo oficial, com a veiculação da notícia em rede local, regional, nacional e muitas vezes internacional. BERGER, R. (1979), cria os neologismos "Macro Tv, Meso TV e Micro Tv". Quanto aos sistemas de comunicação em TV podemos encontrar o "signo" e o "clichê".

No signo o telespectador não faz contato com a mensagem televisiva, prefere proteger-se das emoções, já no clichê ele se emociona, sofre, relaciona-se com a mensagem sentido-se elemento integrante, fazendo parte da mensagem. No clichê há uma liberação da emoção e no signo há uma couraça protetora das emoções. Esses dois sistemas de comunicação em TV passa a ter o poder de seduzir o ouvinte. FILHO, C. M. (1988), comenta que "signo e clichê são dois sistemas básicos de comunicação e que a TV trabalha passando para a sua linguagem os fatos da realidade que pretende transmitir".

Na relação com a imagem a TV estabelece uma relação extensiva, ou seja, o tempo em TV é muito reduzido para pretender-se parar numa determinada cena, pois todas elas movem-se muito rápido; a troca de planos e imagens é ultra acelerada. Não é objetivo da TV fixar-se em detalhes pois a comunicação deve seguir o ritmo acelerado. PGNATARI, B. (1984), propõe uma análise social da cultura de massa: "A TV tende à síntese, a palavra escrita à análise; é da transa entre ambos que vai nascer a nova cultura de massa. A história atual não está apenas nos livros, documentos e monumentos, como não está apenas nos documentários e noticiosos da TV. Ela está nas pedras, nas pessoas, nos bichos e nas plantas, no ar e na água, nas línguas, gestos e costumes, na paisagem e no SNC e em todos os signos que o homem produziu. Por isso ela está também nas novelas e no Chacrinha, no Sílvio Santos e nos Trapalhões, transmissões de futebol, comerciais, especiais, musicais, Jô Soares, nas cenas dos próximos capítulos e até mesmo em programas da TV Cultura".

A cultura de massa também é expressa pelo padrão vocal escolhido na classe de locutores. Esta pertence a um determinado contexto profissional, numa determinada comunidade, num determinado veículo de comunicação, numa determinada região, numa determinada época, para uma determinada estrutura corporal e pertinente a um contexto sócio-político. O padrão vocal apresenta variações contínuas entre os diversos grupos nas diversas faixas etária e de acordo com o papel social escolhido para a complementação da comunicação no grupo em que está inserido.